

FATORES DE INFLUÊNCIA NOS DESFECHOS DA AVULSÃO DENTÁRIA - REVISÃO DE LITERATURA E RELATOS DE CASOS CLÍNICOS

Isadorah Tamara Fernandes GONÇALVES, Thaisa Macedo Nunes CARRERA,
Carlos José SOARES, Priscilla Barbosa Ferreira SOARES

A avulsão dentária é uma lesão grave com prognóstico dependente de fatores do paciente e manejo do dente avulsionado. O objetivo deste estudo foi investigar fatores de influência no desfecho de avulsão e demonstrar protocolos de tratamento por meio de relatos de casos. Quanto mais jovem o paciente, a substituição é mais rápida, com reabsorções inflamatórias progridem devido à rápida taxa de renovação óssea e aos túbulos dentinários amplos. A permanência por 15 min seco é associada a aumento da reabsorção. O leite é descrito como meio de armazenamento mais acessível e eficaz. Lesões no dente avulsionado podem facilitar o fluxo de bactérias contribuindo para reabsorção. Antibióticos sistêmicos não podem impedir ou interromper reabsorção inflamatória, mas podem melhorar a condição geral do paciente. O hidróxido de cálcio é indicado para evitar reabsorção de reposição, mas não por mais de 20 dias, caso contrário pode ocorrer reabsorção inflamatória. Contenções semirrígidas são recomendadas por até 14 dias quando não há fratura óssea. Características imunológicas influenciam a ocorrência de reabsorção. Os 3 casos de reabsorção, 1 adulto e 2 crianças, todos dentes mantidos em meios de armazenamento não ideais até 1 hora. Quanto mais jovem o paciente, a anquilose se torna mais impactante no desenvolvimento maxilar. Reabsorção radicular pode ocorrer em casos de reimplante. Pais e profissionais devem ter expectativas realistas em relação aos casos de reimplante em pacientes mais jovens.

Palavras-chaves: AVULSÃO DENTÁRIA. TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR.
REABSORÇÃO.